

Unidade Nacional



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
19 de novembro de 2009 - Nº 154 www.sindipetrocaxias.org.br



Campanha Salarial: prosseguem negociações com a Petrobrás



A Federação Única dos Petroleiros (FUP), o Sindipetro Caxias e demais sindicatos filiados, seguindo decisão do Conselho Deliberativo, exigiram da Petrobrás a retomada do processo de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho. Atendendo à FUP e a seus sindicatos, a empresa convocou nova reunião, nos dias 16 e 17 últimos, oportunidade em que a direção da Federação reafirmou a Pauta de Reivindicações e o prazo até o dia 18 de novembro para que a Petrobrás apresente uma contraproposta que contemple as principais reivindicações da categoria.

No início da reunião, os dirigentes sindicais lamentaram a morte de mais 03 trabalhadores terceirizados em acidentes fatais ocorridos na primeira semana de novembro. Com essas, já são 05 os empregados contratados mortos no ano de 2009, vítimas da política de segurança equivocada da empresa.

A FUP acredita que a Petrobrás tem condições de atender a maior parte das cláusulas sociais, principalmente as referentes à saúde e segurança, efetivo, terceirização e garantia no emprego. Em relação às demissões imotivadas que vêm ocorrendo, foi lembrada a do Inspetor de Segurança da Reduc demitido sem que fosse garantido o seu direito constitucional à ampla defesa e ao contraditório. Além disso, ressaltou-se que não haverá assinatura do acordo sem o cancelamento das punições aplicadas aos trabalhadores na greve de março.

Entre os pontos principais da Pauta de Reivindicações destacados pela Federação estão o pagamento do extraturno, o ingresso de pai e mãe na AMS, na forma como ocorria até 1997, previdência complementar e auxílio doença para a Transpetro, AMS para os aposentados da Transpetro, aposentadoria especial, condições seguras de trabalho para os terceirizados, implementação dos direitos dos anistiados, reabertura do PCAC, auxílio educacional em todos os níveis para ativa, aposentados e pensionistas e seus dependentes, correção das distorções da RMNR, gratificação de áreas remotas, ganho real, reabertura da repactuação e licença maternidade de 180 dias.

Aguarda-se a apresentação de uma nova contraproposta da Petrobrás e que desta vez a empresa se digne atender o pleito dos petroleiros, sejam eles da ativa ou aposentados e pensionistas.

Reunião e confraternização dos aposentados e pensionistas é no dia 1º de dezembro

A tradicional reunião mensal dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias será realizada no próximo dia 1º de dezembro, terça-feira. O evento contará com a presença do Departamento Jurídico do Sindicato que esclarecerá as dúvidas dos presentes acerca das

ações judiciais e outros temas.

Os aposentados e pensionistas que comparecerem não precisarão subir escadas, pois a reunião ocorrerá no amplo e aprazível Espaço dos Aposentados, no andar térreo, com telhado novo e churrasqueira, preparado especialmente para atender

os associados.

Logo após a reunião, haverá confraternização entre os presentes e será servido um delicioso churrasco. O Sindipetro Caxias ficará honrado com sua presença. Não perca esta ótima oportunidade de rever os antigos companheiros. Compareça!

50 mil trabalhadores na marcha das centrais sindicais



A Marcha da Classe Trabalhadora já é a maior e mais importante mobilização de massa do Brasil. No dia 11, a CUT e demais centrais sindicais levaram para Brasília 50 mil trabalhadores. Foi a maior de todas as marchas realizadas, desde que as centrais resolveram unificar a agenda de lutas há seis anos, por uma política de valorização do salário mínimo. Com exceção da Conlutas (agrupamento dos sindicatos controlados pelo PSTU), todas as demais representações

sindicais do país estiveram presentes à marcha, entre elas a FUP e seus sindicatos. A ausência dos “semlutas” reforça mais ainda os objetivos sectários, antidemocráticos (contra tudo e contra todos) e divisionistas destes militantes.

Jornada e pré-sal - além das centrais sindicais, movimentos sociais de massa, como o MST e a UNE, também reforçaram a unidade da marcha, que teve como principal bandeira de luta a redução da jornada

de trabalho de 44h para 40 horas semanais, sem redução de salários. Outro eixo de destaque foi a estatização de todo o petróleo e gás do país, referendando a defesa dos projetos de lei que a FUP e os movimentos sociais construíram e que estão em tramitação na Câmara e no Senado.

A marcha também cobrou dos parlamentares e do governo empenho para aprovação no Congresso dos projetos que prevêem reajuste nas aposentadorias; o fim do fator previdenciário; garantia de condições dignas de trabalho para os terceirizados; atualização dos índices de produtividade da terra; ratificação das Convenções 151 (que dispõe sobre a negociação coletiva no serviço público) e 158 (que coíbe a demissão imotivada) da OIT.

Ato contra os interditos proibitórios

A marcha terminou com um grande ato público, em frente ao STF, onde a militância sindical, de megafone em punho, exigiu um basta aos interditos proibitórios e demais ataques ao direito de greve e à liberdade sindical.

*imprensa da FUP

Enxurrada causa danos e mortes na Reserva Tinguá

As fortes chuvas que caíram sobre o Estado do Rio de Janeiro na primeira quinzena de novembro causaram danos e mortes na Reserva Biológica do Tinguá. Uma queda de barreira vitimou 03 pessoas que estavam dentro de casa, incluindo dois alunos de um curso de mosaico oferecido pelo Sindipetro Caxias aos

moradores da comunidade. O temporal destruiu ainda parte da estrada de acesso à Reserva Ambiental dos Petroleiros e algumas ruas e casas da região.

O Sindicato doou 100 cestas básicas e produtos de higiene pessoal aos moradores do Tinguá atingidos pela enxurrada.

